**Disciplina: Patrimônio, Preservação e Memória**

**Código: FCI/FCI**

**Sala: 214**

**Créditos: 04**

**Professora: Shirley Franco (shirley.carvalhedo@unb.br)**

**Período letivo:** **2/2024– 14 de outubro de 2024 a 22 de fevereiro de 2025**

**Horário: Segundas e quartas - 19h-20h40**

**Plano de Ensino**

**1 Ementa**

A importância de um planejamento de preservação envolvendo os documentos em papel e os eletrônicos, os registros sonoros e as fotografias; recomendações para construção de edifícios de arquivo; os fatores intrínsecos e extrínsecos de degradação dos documentos; os planos de prevenção de desastres e técnicas de restauração.

**Ementa no novo currículo:**

**2 Objetivos**

* Subsidiar a compreensão dos alunos sobre a preservação do conhecimento, garantindo o direito universal de toda sociedade de acesso às informações contidas nos documentos de arquivo.
* Discutir a dimensão social e política da conservação dos arquivos como patrimônio nacional, guardiões da memória institucional e coletiva.
* Introduzir o conceito de preservação digital, com vistas a entrever políticas de garantia de acesso em longo prazo, que superem as mudanças tecnológicas, a fragilidade dos suportes e a evolução das rotinas laborais.
* Apresentar conceitos e fundamentação teórica sobre preservação, conservação e restauração de documentos de arquivo.
* Apresentar suportes documentais e as composições mais comuns em acervos arquivísticos.
* Revelar a presença dos agentes de degradação e a atenção necessária à prevenção e ao combate.
* Apresentar uma visão ampla para elaboração e execução de programas de conservação e de planos emergenciais.
* Dar a conhecer as necessidades com edificações.

**3 Conteúdo Programático**

**Primeira Parte | O Papel**

Aula 1.1 | O papel

Aula 1.2 | Suportes de escrita

Aula 1.3 | Encadernação

Aula 1.4 | Restauração

Aula 1.5 | Emergência com Pragas

Aula 1.6 | Obras Raras

Filme: Controle Integrado de Insetos em Bibliotecas e Arquivos, 13 minutos

Filme: Imprimindo história

**Segunda Parte | Aspectos Gerais da Conservação**

Aula 2.1 | Preservação do conhecimento

Aula 2.2 | Suportes de Registros do Conhecimento

Aula 2.3 | Degradação dos Suportes do Conhecimento

Aula 2.4 | Conservação de Acervos Documentais em Papel

[Filme: Fogo Lento, 34 minutos](https://vimeo.com/146500047)

[Filme: Como eram feitos os manuscritos medievais](https://youtu.be/6lT2cSIl9Ek)

**Terceira Parte | Outros Materiais e Preservação Digital**

Aula 3.1 | Fotografia

Aula 3.2 | Fotografia

Aula 3.3 | Digitalização

Aula 3.4 | Microfilmagem

Aula 3.5 | Preservação Digital

Filme: História da Fotografia, 46 minutos

Filme: Into the Future, 33 minutos

**Quarta Parte | Planejamento para Preservação e Segurança**

Aula 4.1 | Elementos Essenciais para Instalações Arquivísticas

Aula 4.2 | Planejamento para preservação

Filme: Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 14 minutos

Como parte do conteúdo programático, **serão convidado(a)s professore(a)s e profissionais da informação a possibilidade de visitas, práticas e participações virtuais:**

* Arquivo Central da UnB;
* Biblioteca Central;
* Prof. Dr. Marcelo Nogueira de Siqueira – Arquivo Nacional, UniRio;
* Prof. Dr. Carlos Juvêncio – UFF;
* Sra. Elisália Sarragosse - ceramista brasileira renomada com exposições internacionais;

**4 Procedimentos de Ensino**

O curso está dividido em 4 módulos de ensino. Para cada módulo, com aulas expositivas, possíveis visitas e participações de profissionais externos.

* Aulas expositivas;
* Textos impressos ou em tela;
* Leituras;
* Avaliação;
* Seminários.

**5 Avaliação**

* SEMINÁRIO em grupo, valendo **40 pontos**: pertinência e conexão do conteúdo apresentado com os tópicos da disciplina, **criatividade**, capacidade de desenvolver o tema escolhido envolvendo todo(a)s o(a)s participantes do grupo de modo inclusivo;
* Escolha e apresentação de textos incluindos na ementa ou fora da ementa, mas que estejam relacionados com o objeto de estudo – individuais ou em grupo – em sala de aula valendo **30 pontos**;
* Notas de Participação em sala de aula e presença valendo **10 pontos** = leitura da bibliografia proposta e empenho em se envolver nas discussões dos temas propostos em sala de aula;
* Uma avaliação escrita e individual valendo o total de **20 pontos** (será avaliado a adequação às normas cultas da língua portuguesa; fluência e capacidade de argumentação e desenvolvimentos do tema solicitado na avaliação; coerência em relação ao conteúdo solicitado e discutido em sala de aula sobre os textos propostos para a avaliação). Poderá ter variação da quantidade de textos para a preparação da avaliação, os quais serão indicados aos discentes com um mês de antecedência.
* Avaliação final = soma total dos pontos,

**Sobre o limite de faltas:** http://www.politicasocial.unb.br/images/phocadownloadpap/PORCENTAGEM%20DE%20FALTAS%20DISCIPLINA%204%20CREDITOS%201%202.pdf
Obs: O aluno poderá ter no máximo 07 faltas que corresponde a 23%, acima deste percentual a menção deverá ser SR.
\* Não existe abono de faltas, mesmo por questão médica, conforme regulamento nas Universidades Federais.

**Frequência em disciplinas**
O estudante é obrigado a frequentar, no mínimo, 75% das aulas de cada disciplina em que estiver regularmente matriculado. Não é permitido o abono de faltas. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação na disciplina com menção final SR.

Após a realização de todas as etapas de matrícula, você deverá conferir se está realmente matriculado nas disciplinas que frequenta e se não foi indevidamente matriculado em alguma turma. Isso pode ser confirmado pelo acesso a sua grade horária.

O não comparecimento nas aulas de alguma disciplina em que o estudante foi indevidamente matriculado poderá gerar uma reprovação em seu histórico.

As normas da UnB não permitem a frequência na condição de aluno ouvinte, 31 ou seja, para frequentar uma disciplina, o estudante deverá estar devidamente matriculado.

As atividades das disciplinas podem ocorrer aos sábados, desde que previstas nos planos de aula entregue aos estudantes no início do semestre letivo.
No caso de reposições de aulas ou de avaliações, quer seja fora do horário da disciplina ou aos sábados, devem ser considerados o período de reposição previsto no calendário e devidamente acordado com os estudantes
matriculados. fonte: https://boasvindas.unb.br/images/Noticias/2018/Documentos/guia\_calouro\_1\_2018.pdf

**6** **Horários para atendimento individual, supervisão e correlatos**

Poderão ser agendados horários de atendimentos individualizados, **horário noturno**, de 15 a 30 minutos, para demandas diversas que porventura não possam ser tratadas no espaço da sala de aula.

**7 Bibliografia básica**

ARQUIVO NACIONAL. Recomendações para Elaboração de Política de Preservação Digital. *Série*: Recomendações para gestão de documentosnos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Junho, 2019.

ABREU, Ana Lúcia de. *Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. (Série Documentos Técnicos, 5).

ANDRADE, Ana Célia N. Microfilme: passado, presente e futuro da preservação documental. Registro: *Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba*, v. 3, n. 3, p. 51-60, 2004.

AREDES, Diego Rodrigues. *A evolução do papel e suas formas de conservação*. Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, 2014.

<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11709/Aredes_Diego_Rodrigues.pdf?sequence=1>

BAKER, Cathleen A.; SILVERMAN, Randy. Misperceptions about White Gloves. Internationalfederation of Library Associations And institutions (Ifla), Core Activity on Preservation and Conservation (Pac). *International Preservation News.* nº 37, Dez. 2005.

BECK, Ingrid. *Manual de conservação de documentos*. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1985.

BECK, Ingrid. O projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos e a formação de profissionais em conservação no Brasil: necessidades e perspectivas. In: *Cadernos do CEOM* - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 257-264.

BERTOLETTI, Esther Caldas. Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Projeto Como Fazer, 7).

BOITO, Camillo. Os restauradores. 2ª ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2003. (Artes & Ofícios, 3).

BRANDI,Cesare. Teoria da restauração. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2004. (Artes & Ofícios, 5).

BURGI, Sérgio. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos; técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1988.

CABRAL, Maria Luísa. Amanhã é sempre longe demais; crônicas de preservação e conservação. Lisboa: Gabinete de Estudos, 2002. (Estudos a & b. Teoria, 2).

CABRAL, Maria Luísa. A reformatação numa encruzilhada de alternativas. In: Cadernos do CEOM - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 191-211.

Canadian Conservation Institute. *Controlling Insect Pests with Low Temperature*. Canadian Heritage, 1997.

CASSARES, Norma C. *Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2002. (Coleção Como Fazer, 5).

FIGUEIRA, Nisiclér M. Videocassete: a história em cores; fácil produção difícil conservação. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1-2, p. 97-106, 1994.

FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. Gestão, preservação e acesso a documentos digitais: patrimônio cultural e diversidade. In: *Cadernos do CEOM* - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 214-230.

GÜTHS, Saulo. Monitoramento e controle térmico para preservação de acervos. Registro: *Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba*, v. 3, n. 3, p. 61-70, 2004.

HENDRICKS, Klaus B. Armazenagem e manuseio de materiais fotográficos. *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica*, n. 4, p. 1-15, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

HOLLÓS, Adriana Cox. A preservação de filmes no Arquivo Nacional. *Acervo*: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 103-110, 2003.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). *Preservation storage and curation strategies*. Volume 48, Number 2, June 2022.

INTERNATIONAL COUNCIL OF ARCHIVES. *ICA Study n°11*: Guidelines on Disaster Prevention and Control in Archives. Committee on Disaster Prevention, 2011. [https://www.ica.org/en/ica-study-n°11-guidelines-disaster-prevention-and-control-archives](https://www.ica.org/en/ica-study-n%C2%B011-guidelines-disaster-prevention-and-control-archives)

LOPES, Luis F., MONTE, Antônio C. *A qualidade dos suportes no armazenamento de informações*. Florianópolis: VisualBooks, 2004.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRE, Dione. *Conservar para não restaurar*; uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: Thesaurus, 1995.

MAŁACHOWSKA, E., DUBOWIK, M., BORUSZEWSKI, P. *et al.* Accelerated ageing of paper: effect of lignin content and humidity on tensile properties. *Herit Sci* **9**, 132 (2021). https://doi.org/10.1186/s40494-021-00611-3. [https://link.springer.com/article/10.1186/s40494-021-00611-3?utm\_source=getftr&utm\_medium=getftr&utm\_campaign=getftr\_pilot - citeas](https://link.springer.com/article/10.1186/s40494-021-00611-3?utm_source=getftr&utm_medium=getftr&utm_campaign=getftr_pilot#citeas)

MANINI, Miriam P. *História do papel*, 2002. (Mimeo).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O futuro do passado: acervos fotográficos tradicionais + acervos fotográficos eletrônicos. *Anais do Museu Paulista, São Paulo*, v. 12, p. 55-61, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A tradição e os novos desafios para a conservação/preservação das informações arquivísticas. In: *Cadernos do CEOM* - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 169-175.

MICHALSKI, S. Paintings: Their Response to Temperature, Relative Humidity, Shock, and Vibration. In, *Art in Transit: Studies in the Transport of Paintings*, M.F. Mecklenburg, ed.Washington, D.C.: National Gallery of Art, 1991, pp. 223-248.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador. *Contemporary theory of conservation*.Oxford: Elsevier, 2005.

MUSTARDO, Peter. Preservação de fotografia na era eletrônica. *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica*, n. 2, p. 9-12, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

OLIVEIRA, João Sócrates. Trabalhando com filmes de segurança deteriorados. *Acervo*: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 83-94, 2003.

PALETTA, Fátima A. C., YAMASHITA, Marina M. *Manual de higienização de livros e documentos encadernados*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVÃO, Luis. Conservação de fotografia - o essencial. *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica*, n. 3, p. 7-12, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

PROGRAMA Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: http://www.cpba.net/

REMÉDIO, Maria A. Controle do ataque de insetos em bibliotecas e arquivos: uma experiência com CO2 e N2. Registro: *Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba*, v. 1, n. 1, p. 66-70, 2002.

RENN, J. (2015, February 1). *From the history of science to the history of knowledge* - And back. Centaurus. Wiley-Blackwell. https://doi.org/10.1111/1600-0498.12075. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1600-0498.12075>

RIBEIRO, Fernanda. Gestão da informação/preservação da memória na era pós-custodial: um equilíbrio precário? In: JORGE, Vítor Oliveira (org.). *Conservar para quê?* Porto/Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, 2005. (Separata).

SANT'ANNA, Marcelo Leone. Os desafios da preservação de documentos públicos digitais, in *IP*, [BH, 2001].

SAUTUOLA, Marcelino Sanz de. *Breves apuntes sobre algunos objetos prehistóricos de la provincia de Santander*. Espanha: Grupo Santander, 2004.

SAUSP. *Manual de conservação preventiva de documentos*; papel e filme. São Paulo: EDUSP, 2005. (Acadêmica, 63).

SILVA, Sérgio C. de Albite. A preservação da informação. In: *Cadernos do CEOM* - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 177-190.

SPINELLI Jr., Jayme. *Introdução à conservação de acervos bibliográfico*s; experiência da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995. (Pesquisa e Prática, 1).

SPINELLI Jr., Jayme. *A conservação de acervos bibliográficos e documentais*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

SONTAG, Susan. *Regarding the Pain of Others.* Picador Reading Group Guides, 1933.

TOGNOLI, Natália Bolfarini. DIPLOMÁTICA: dos diplomas aos documentos digitais. *Revista do Arquivo*, São Paulo, Ano II, Nº 6, p. 34-46, abril de 2018.

THOMAZ, Kátia P., SOARES, Antônio J. A preservação digital e o modelo de referência Open Archival Information System (OAIS), in *DataGramaZero*, Revista de Ciência da Informação, v. 5, n. 1, fev./2004.

UNESCO. *Recomendações sobre a salvaguarda e a conservação das imagens em movimento*. Paris: UNESCO, 1980.

VIOLET-LE-DUC, Eugène E. *Restauração*. Cotia: Ateliê Editorial, 2000. (Artes & Ofícios, 1).

ZÚÑIGA, Solange Sette G. de. A importância de um programa de preservação em arquivos públicos e privados. *Registro*: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, Indaiatuba, Ano 1, v. 1, n. 1, p. 71-89, 2002.

ZÚÑIGA, Solange. Políticas públicas, vontade política e conscientização dos níveis decisórios para preservação. In: *Cadernos do CEOM* - Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Ano 18, n. 22, dez. 2005, p. 231-255.

YEONG, Wai Kit Ow. Our Failure of Empathy’: Kevin Carter, Susan Sontag, and the Problems of Photography. *Think Pieces*: A Journal of the Arts, Humanities, and Social Sciences, 2014.

**8. Referências Adicionais**

AAM.Caring for collections: strategies for conservation, maintenance and documentation.Washington: AAM, 1984.

AGORA. Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público de Santa Catarina, s. n. Florianópolis: 1991.

ARAÚJO, Jorge. Recomendações básicas para projetos de edifícios de arquivos. Acervo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 137-251, jul.-dez. 1986.

ARQUIVO Nacional. A conservação de documentos em diferentes suportes: recomendações básicas. Rio de Janeiro, 1986.

CAMARGO, Ana Maria A. Conservação: os novos arquivos e a formação dos arquivistas. Arquivo: Boletim Histórico e Informativo, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 7-9, 1989.

CARVAJAL GOROSÁBEL, Anunciada Colón de (coord.). Manual de planificación y prevención de desastres enarchivos y bibliotecas. Madrid: Fundación Histórica Tavera/Fundación Mapfre, 2000.

REIS, Solange B. C. Preservação de acervos documentais. Centro de Memória da Eletricidade do Brasil. Rio de Janeiro: CMEB, 1990.

COMISSÃO de Patrimônio Cultural. Conservação e restauro: recomendações e projetos em andamento na Universidade de São Paulo. São Paulo: CPC/USP, 1997.

FEIJÓ, Virgílio de Mello. Documentação e arquivos: arquivos escolares. Porto Alegre: SAGRA, 1988.

FREITAS, Adelma Maria et al. Conservação e restauração de encadernação de obras em suporte papel. Brasília: DIN, 1988.

GONÇALVES, Yacy Ara F. Conservação preventiva. Apostila do XII Curso de Especialização em Organização de Arquivos. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros/Escola de Comunicações e Artes, 1998.

GONZÁLEZ GARCÍA, Pedro. Los documentos ennuevossoportes. Boletim do Arquivo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 19-37, 1992.

HEREDIA HERRERA, Antonia. El disco óptico y losarchivos. Boletim do Arquivo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 39-42, 1992.

INDOLFO, Ana Celeste, CAMPOS, Ana M. V. C. et al. Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1993. (Publicações Técnicas, 47).

KATHPALIA, Yash Pat. Conservation et restauration des documents d'archives. Paris: UNESCO, 1973.

MARTINS, Jeferson Antonio, SOARES, Talita A. T. Manual de conservação e restauração. Florianópolis: Associação dos Amigos do Arquivo Público de Santa Catarina, 1991.

MELO, Leandro Lopes P. de.; MOLINARI, Lílian P. Higienização de documentos com suporte em papel. São Paulo: Fundação patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, 2002. (Série Documenta, 1).

MOTTA, Edson, SALGADO, Maria Luíza G. O papel: problemas de conservação e restauração de documentos. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971.

MUNDEN, Ken. In memorianof William J. Barrow. The American Archivist, Baltimore, v. 30, n. 4, p. 635-637, 1967.

PAVÃO, Luis. Conservação de coleccções de fotografias. Lisboa: Dinalivro, 1997.

PEROTA, Maria Luiza L. R. (org., comp.) Multimeios; seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. 4ª ed. Vitória: EDUFES, 1997.

RONDINELLI, Rosely C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SANTOS, Vanderlei B. Gestão de documentos eletrônicos; uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.

SEIBERT, Ann. Recomendações para preservação e manutenção de acervos em suporte de papel. Boletim do Arquivo, São Paulo, v. 2, n. 1/2, p. 19-26, 1993.

STREINGHER, Ademar. Aspectos legais da documentação em meios micrográficos, magnéticos e ópticos. 2ª edição. São Paulo: Universidade Ibirapuera, 1996.

SUPERIOR Tribunal de Justiça. Noções sobre conservação de livros e documentos. Brasília: STJ, 1997.

**9. Filmes**

150 anos de fotografia. S. l., s. d. (VHS)

ANDRADE, Maria de. A restauração digital de Macunaíma. Rio de Janeiro: Filmes do Serro, 2006. (15', DVD).

CONSERVAÇÃO e restauração em instituições cariocas. Rio de Janeiro, s. d. (VHS)

CONSERVAÇÃO preventiva em bibliotecas e arquivos. Rio de Janeiro, s. d. (VHS)

DINÂMICA e métodos de restauração e conservação. S. l., s. d. (VHS)

GLOBO CIÊNCIA. Ciência da restauração. Rio de Janeiro, s. d. (VHS)

GLOBO CIÊNCIA. Papel do papel. Rio de Janeiro, [1986]. (VHS).

HORTA, João Carlos. Negativos de vidro: conservação. Rio de Janeiro: Centro de Conservação e Preservação Fotográfica, 1993. (18', NTSC, VHS e DVD).

LUSTOSA, Vitor. Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos. Rio de Janeiro: 350 Produções, 1997. (14', NTSC, VHS e DVD).

LUSTOSA, Vitor. Controle integrado de insetos em bibliotecas e arquivos. Rio de Janeiro: 350 Produções, 1997. (12', NTSC, VHS e DVD).

PARENTE, José Inácio. Rio de memórias. Brasil, 1987. (33', P&B, VHS e DVD).

QUANDO um rio lava a alma. S. l.: Eletrobrás/SEBRAE, Brasil Telecom, 2002. (VHS)

SANDERS, Terry. Fogo lento: da preservação do registro humano. EUA: Comission on Preservation and Access, 1997. (34', NTSC, VHS e DVD).

SANDERS, Terry. Intothe future: a preservação do conhecimento na era eletrônica. EUA: American Film Foundation, 1997. (33', NTSC, VHS e DVD).

SCALEANTE, Vivian et. al. 3 X 4: retratos da vida à margem de um rio. Campinas: Projeto Anhumas/Museu da Imagem e do Som, 2007. ([10'], DVD).

SEMINÁRIO gestão e preservação de documentos digitais. Vol. 1. Brasília: CEFOR/STJ, 2007. (DVD)

SEMINÁRIO gestão e preservação de documentos digitais. Vol. 2. Brasília: CEFOR/STJ, 2007. (DVD)

TRUFFAUT, François. Fahrenheit 451. Inglaterra, 1966. (111', DVD).

**10. Sítios de Interesse**

American Institute Conservation | http://www.palimpsest.stanford.edu/aic

American Library Association | http://www.ala.org

Amigos do Livro | http://www.amigosdolivro.com.br/lermais\_materias.php?cd\_materias=2613

Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores | http://www.abracor.com.br/novosite/

Canadian Conservation Institute | http://www.cci-icc.gc.ca/

Projeto de Conservação Preventiva em bibliotecas e arquivos | http://www.cecor.eba.ufmg.br/cpba

Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos | http://www.cpba.net/

Fundação CaloustreGulbenkian | http://www.gulbenkian.pt/

Fundação Ricardo Espírito Santo | http://www.fress.pt

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional | http://www.iphan.org.br

Northest Document Conservation Center | http://www.nedcc.org

Sistema Integrado de Biblioteca da USP | http://www.usp.br/sibi

The American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works | http://aic.stanford.edu/

The Commission on Preservation & Access | http://www-cpa.stanfor.edu/cpa.html

The Library of Congress preservation | http://www.loc.gov/preserv/

Unesco - Communication, Information, and Informatics Sector | <http://portal.unesco.org/ci/en/ev.php->

**11. Referências Complementares**

[JORENTE, M.J.V. Evolução. Apresentação em PDF. Marília: UNESP, 2018](http://lillianalvares.fci.unb.br/phocadownload/Conservacao/AspectosGerais/Evolucao.pdf)

[VALADARES, P. T. P. Relação do patrimônio documental do Brasil inscritos no Registro da Memória do Mundo da Unesco. 11 p. Brasília: 2018.](http://lillianalvares.fci.unb.br/phocadownload/Conservacao/AspectosGerais/MemoriaMundo.pdf)